

A TEORIA DA AÇÃO ANTIDIALÓGICA

Marcos Antonio OLIVEIRA*
Taisa Carla da SILVA**
Júlia Gabrieli de CAMPOS***
Eduarda da Silva SANTANA****
Regina Maria de SOUZA*****

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho trata da teoria de Paulo Freire em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, em que ele fala da ação antidialógica, como uma ação centrada na necessidade de conquista e na ação de dominadores, que preferem dividir para manter a opressão e deixar que a invasão cultural somada à manipulação desqualifique a indenidade do cidadão. **OBJETIVO:** Discutir a questão da opressão, consciente ou inconsciente, assim como o papel da ação antidialógica para a superação da ação induzida e da dominação. **METODOLOGIA:** Para a realização do presente trabalho, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos: formação do grupo de acordo com afinidades e proximidades para viabilizar os encontros. A seguir procedemos, individualmente, a leitura do capítulo específico e também leituras de outros capítulos para facilitar a compreensão do texto. Após a análise através das leituras individuais, o grupo se reuniu para debater os conteúdos ali aprendidos, possibilitando a elaboração da síntese do trabalho. **RESULTADO:** Freire afirma que essa teoria traz a marca da opressão, da invasão cultural camuflada, que mantém o status da desunião dos oprimidos, que uma vez separados ficam mais fracos e se tornam dirigidos a manipulação. Essa teoria é a característica das elites dominadoras, tornando assim os oprimidos incapazes de ter liberdade de expressar aquilo que pensam. **CONCLUSÃO:** Ao analisarmos as discussões sobre o tema concluímos que a ação cultural dialógica não pode levar ao desaparecimento da dialeticidade, permanência e da mudança, mas uma forma de superar as contradições antagônicas, que resultam a libertação dos homens.

Palavras-chave: Teoria. Ação antidialógica.

*marcosoliverbey4@gmail.com

**taisinha426@gmail.com

***juliagabrieli_gatinha@hotmail.com

****eduardasantanadasilva6@gmail.com

*****souzarm@hotmail.com